



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica  
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP  
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas  
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



**POLIMORFISMOS MICA E SEU DESEQUILÍBRIO DE LIGAÇÃO COM HLA-B E HLA-C NA TOXOPLASMOSE OCULAR**

**Christiane Maria Ayo<sup>1</sup>, Ana Vitória da Silveira Camargo<sup>2</sup>, Fábio batista Frederico<sup>3</sup>, Mariana Previato<sup>4</sup>, Cinara de Cássia brandão de Mattos<sup>5</sup>, Luiz Carlos de Mattos<sup>6</sup>.**

<sup>1</sup>FAMERP, <sup>2</sup>FAMERP, <sup>3</sup>FAMERP, <sup>4</sup>FAMERP, <sup>5</sup>FAMERP, <sup>6</sup>FAMERP.

**Introdução:** O gene *MICA* (*major histocompatibility complex class I chain-related gene A*) codifica uma proteína de superfície celular induzida pelo *stress* que é ligante do receptor ativador NKG2D dos linfócitos T $\gamma\delta$ , linfócitos T $\alpha\beta$  CD8+ e células *natural killer*. **Objetivos:** Este estudo investigou se polimorfismos do gene *MICA* e seu desequilíbrio de ligação com HLA-B e HLA-C estão associados com o desenvolvimento de lesões oculares relacionadas com infecção por *Toxoplasma gondii* em um grupo de pacientes imunocompetentes do sudeste do Brasil. **Casística e Métodos:** O estudo envolveu 297 pacientes com diagnóstico sorológico para toxoplasmose, classificados em dois grupos distintos após a realização de exames fundoscópicos de acordo com a presença de cicatrizes/lesões oculares (n=148) ou ausência de cicatrizes/lesões oculares (n=149), devido à toxoplasmose. O grupo de pacientes com cicatrizes/lesões foi subdividido em dois grupos de acordo com o tipo de manifestação ocular observada: Manifestações primárias (n=120) ou manifestações recorrentes (n=28). A genotipagem dos alelos MICA e HLA foi realizada pela técnica PCR-SSO (One Lambda®) e o polimorfismo MICA-129 (rs1051792) foi identificado por PCR nested. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o teste do qui-quadrado com correção de Yates ou teste exato de Fisher, e *Odds Ratio* (OR) e intervalo de confiança (IC-95%) foram calculados para verificar as estimativas de associação. Associações significativas envolvendo os polimorfismos MICA não foram encontradas. **Resultados:** Apesar do haplótipo MICA\*002~HLA-B\*35 ter sido associado com o aumento do risco de desenvolver a toxoplasmose ocular ( $P=0,04$ , OR=2,20, IC-95%=1,05-4,60), e o haplótipo MICA\*008~HLA-C\*07 ter sido associado com a proteção ao desenvolvimento de manifestações oculares da toxoplasmose ( $P=0,009$ , OR=0,44, IC-95%=0,22-0,76), após a correção de Bonferroni tais associações perderam significância estatística. **Conclusão:** Polimorfismos MICA parecem não influenciar o desenvolvimento de lesões oculares devido à toxoplasmose na população do presente estudo.

**Descritores:** Toxoplasmose Ocular; MICA; HLA.

**Apoio Financeiro:** BAB/FAMERP. FAPESP. CAPES. CNPq.